

NOVA ESPÉCIE DE TEREANCISTRUM KRITSKY, THATCHER & KAYTON, 1980 (MONOGENEA: DACTYLOGYRIDAE) PARASITA DE BRÂNQUIAS DE BRYCON NATTERERI (CHARACIFORMES, BRYCONIDAE) DO CERRADO BRASILEIRO

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1^a edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

HASUIKE; Wagner Toshio ¹, SCORSIM; Bárbara ², SCORSIM; Isadora Arjona ³, AMARAL; Rafael Braga do ⁴, SILVA; Luciana Damacena ⁵, MICHELAN; Gabriela ⁶, CAVALCANTI; Lidiany Doreto ⁷, LEHUN; Atsler Luana ⁸, OLIVEIRA; Alessandra Valéria de ⁹, TAKEMOTO; Ricardo Massato ¹⁰

RESUMO

Em estudos de parasitologia de peixes, a taxonomia vem crescendo de forma significativa, principalmente os da Classe Monogenea. A utilização de novas ferramentas, como os marcadores moleculares, tem contribuído para o melhor entendimento taxonômico e evolutivo do grupo. O gênero *Tereancistrum* foi proposto por Krinsky; Thatcher & Kayton, 1980 para monogenéticos parasitos de Characiformes, sendo registrado em três famílias de hospedeiros: Anostomidae, Bryconidae e Prochilodontidae. São conhecidas apenas dez espécies, que apresentam como principal característica do gênero, um esclerito acessório articulado à âncora ventral, *T. kerri*, *T. parvus*, *T. ornatus* Krinsky, Thatcher & Kayton, 1980; *T. toksonum*, *T. curimba* Lizama, Takemoto & Pavanelli, 2004; *T. pirassununguensis* Cepeda, Ceccarelli & Luque, 2012; *T. arcuatus* Cohen, Kohn & Boeger, 2012; *T. paranaensis* Karling, Lopes, Takemoto & Pavanelli, 2014; *T. flabellum* Zago et al, 2017 e *T. takemotoi* Leite, Pelegrini, Azevedo & Abdallah, 2020. Embora os monogenéticos sejam mais comuns em peixes, sua real diversidade ainda permanece desconhecida ou inexplorada. Durante um levantamento ictiológico/parasitológico realizado no rio Traíras, um dos principais afluentes do rio Maranhão, ambos pertencentes à bacia Tocantins - Araguaia no município de Niquelândia, Estado de Goiás, 14 espécimes de *Brycon nattereri* foram coletadas em Abril de 2023 com a autorização do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio (processo n. 02010.000260/01-73) e pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade - SISBIO (processo n. 71279-1) e foi desenvolvido de acordo com os princípios adotados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e com aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Estadual de Goiás (Nº. 003 - CEUA/ UEG). Dentro os espécimes hospedeiros coletados, quatro tiveram suas brânquias removidas e analisadas quanto aos monogenéticos. Na análise, foi encontrada uma nova espécie de *Tereancistrum* que se diferencia das demais espécies do gênero, principalmente pela morfologia do complexo copulatório, que apresenta uma peça acessória em forma de "sino". Sendo a décima primeira espécie descrita para o gênero *Tereancistrum* e a primeira espécie descrita no rio Traíras. Em relação as análises com marcadores moleculares citocromo c oxidase, subunidade 1 (COI), foi o primeiro trabalho realizado para o gênero *Tereancistrum*, dessa forma, além de disponibilizar a descrição de uma nova espécie, fornecemos novos dados para futuros estudos evolutivos.

PALAVRAS-CHAVE: Ancyrocephalinae, ectoparasitas, Bacia do Tocantins, Taxonomia Integrativa

¹ Universidade Estadual de Maringá, hasuike.wt@gmail.com

² Universidade Estadual de Maringá, barbarascorsim@gmail.com

³ Universidade Estadual de Maringá, isadorasarjona@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Goiás, rafaelbraga031@gmail.com

⁵ Universidade Estadual de Goiás, luciana.silva@ueg.br

⁶ Universidade Estadual de Maringá, gabimichelan@hotmail.com

⁷ Universidade Estadual de Maringá, lidianydoreto@hotmail.com

⁸ Universidade Estadual de Maringá, atslerluana@gmail.com

⁹ Universidade Estadual de Maringá, avoliveira@uem.br

¹⁰ Universidade Estadual de Maringá, takemotorm@nupelia.uem.br